



Extensão rural em Agroecologia como ferramenta para construção do conhecimento agroecológico no Amazonas baseada no diálogo de saberes

Extension in Agroecology as a tool to build the agro-ecological knowledge in the Amazon based on knowledge dialog

SOARES, Rainielly Barbosa¹; MACHADO, Aluan²; LOURENÇO, Francisneide de Sousa³; LOURENÇO, José Nestor de Paula⁴; SERZEDELO, Luana Neves⁵.

1 Instituto Federal do Amazonas, andylimno@gmail.com; 2 Instituto Federal do Amazonas, luan.crs@gmail.com; 3 Instituto Federal do Amazonas, francisneidel@gmail.com; 4 Embrapa Amazônia Ocidental, nestor.lourenco@gmail.com; 5 Instituto Federal do Amazonas, luanaserzedelo@hotmail.com

Resumo

As atividades de extensão realizadas no curso superior de tecnologia em agroecologia do IFAM tem o objetivo gerar um aprendizado em via de mão dupla, por meio do diálogo de saberes entre populações tradicionais do Amazonas e acadêmicos do curso de tecnologia em agroecologia do Instituto Federal do Amazonas. Para Isso, foram realizadas oficinas de reaproveitamento de alimentos na comunidade Lago do limão, município do Iranduba; e oficina de Plantas Alimentícias Não Convencionais na comunidade São João do Araçá, no município de Itacoatiara. Foram demonstradas as possibilidades de reaproveitar para alimentação, resíduos orgânicos e espécies alimentícias não convencionais. As duas atividades tiveram participação efetiva dos comunitários e permitiram aos acadêmicos a convivência com a realidade amazônica e a interação com os agricultores familiares e suas dificuldades e perspectivas de vida, contribuindo assim, para a formação com visão sistêmica, conforme preconiza a agroecologia.

Palavras-Chave: Aprendizado; populações tradicionais; convivência; perspectivas.

Abstract: The extension activities in higher technology course in IFAM's agroecology aims to generate an apprenticeship in two-way street, through the dialogue of knowledge among traditional peoples of the Amazon and academic course of technology in agro-ecology of the Federal Institute Amazonas. For This, food recycling workshops were held at Lemon Lake community, municipality of Iranduba; and workshop Alimentícias Plants Unconventional in São João do Araçá community, in Itacoatiara. The possibilities for reuse were demonstrated for food, organic waste and unconventional food species. Both activities were effective participation of the community and allowed scholars living with Amazon reality and interaction with family farmers and their problems and prospects of life, thus contributing to the formation with a systemic view, as recommended agroecology.

Keywords: Learning; traditional populations; living; prospects.

Contexto

Historicamente os profissionais em ciências agrárias, têm sido marcados por um ensino de caráter tecnicista, positivista e homogeneizador, o que em grande



proporção foi potencializado pela ampla disseminação dos “pacotes tecnológicos” desenvolvimentistas rurais baseados na chamada Revolução Verde.

Um dos problemas desse modelo hegemônico é a supervalorização do conhecimento técnico-científico, caracterizando o ensino, a pesquisa e a extensão como processos hierárquicos e descompassados com relação à diversidade das realidades da agricultura familiar camponesa (SOUSA, *et.al.* 2013).

A prática da extensão rural com comunidades rurais em agroecologia preconiza a produção do conhecimento e sua apropriação pelo grupo de agricultores e pelos acadêmicos como parte integrante de sua formação profissional. Essa prática é permeada por um conjunto de atitudes e ações de caráter educativo, com utilização de recursos de comunicação e motivação de pessoas (BRASIL, 2008). Para Caporal (2009), a Agroecologia busca integrar os saberes históricos dos agricultores com os conhecimentos de diferentes ciências, permitindo, tanto a compreensão, análise e crítica do atual modelo do desenvolvimento e de agricultura, como o estabelecimento de novas estratégias para o desenvolvimento rural e novos desenhos de agriculturas mais sustentáveis, desde uma abordagem transdisciplinar, holística.

Usando como base teórica os conceitos consolidados da agroecologia, as atividades de extensão rural realizadas pelo Instituto Federal do Amazonas buscaram, por meio do diálogo de saberes, contribuir para a formação de extensionistas rurais com perfil inovador que possam estar atuando para a construção do conhecimento agroecológico do Amazonas respeitando o conhecimento e cultura dos agricultores familiares, colocando em prática a pedagogia popular de Paulo Freire. Dentre as muitas atividades de extensão realizadas no curso, podemos ressaltar duas que para os educandos do curso superior de tecnologia em agroecologia foi muito relevante: a primeira, oficina de reaproveitamento de alimentos na comunidade Lago do limão – Município de Iranduba, no dia 15 de setembro de 2014 e a Oficina de PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) na comunidade São João do Araçá, situada em área de várzea no rio Arari Amazonas, no município de Itacoatiara, dias 12 e 13 de dezembro de 2014. O objetivo das atividades foi a prática do diálogo de saberes entre as populações tradicionais e a academia para



que a aprendizagem pudesse ocorrer numa via de mão dupla e capacitar os acadêmicos do curso a realizar atividades *com* os agricultores e não *para* eles. Para isso, foi demonstrada a possibilidade de reaproveitar resíduos orgânicos, que muitas vezes são descartados como lixo, e o uso de espécies até então desconhecidas como alimentícias. Houve participação efetiva dos comunitários e proporcionou aos educandos de agroecologia um maior entendimento sobre a dinâmica cotidiana de comunidades rurais do Amazonas.

Descrição da experiência

A opção metodológica que norteia esta experiência define-se a partir das premissas da agroecologia que visa a construção do conhecimento a partir do diálogo dos diferentes saberes e que tem o agricultor familiar ou camponês como o protagonista do processo de mudanças de paradigmas. Na busca da formação de um profissional com perfil pelo entendimento da realidade das comunidades rurais da região, a disciplina de extensão rural do curso superior de tecnologia em Agroecologia do instituto federal do Amazonas- IFAM proporcionou construir e alimentar o sentido do aprender, através de experiências práticas em um universo social, complexo, interativo, real e multidisciplinar.

Para tal, foram realizadas visitas as comunidades do Lago do Limão na rodovia Manoel Urbano, município de Iranduba-AM, e comunidade tradicional São João do Araçá. Nesse processo de construção do conhecimento agroecológico foram feitas observações das práticas que norteiam as atividades dos agricultores, visitas aos sistemas de produção e oficinas de culinária com ênfase no reaproveitamento de resíduos e uso das PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais) que se constituíram como ação integradora entre educandos e a comunidade. Nessas atividades houve uma troca de experiências que gerou uma relação entre os atores. Na visita aos locais de produção foram coletados produtos para as oficinas onde foram elaborados sucos medicinais como alternativas de alimentação saudável a partir de espécies vegetais encontradas nos agroecossistemas na intenção de reduzir a dependência tanto de alimentos como de medicamentos industrializados. Também foram feitos alimentos como bolinhos, geleias, vitaminas e comidas com as



PANC e o reaproveitamento de resíduos, como casca de abacaxi, casca de jerimum, casca de melancia e de banana na preparação de pratos que fornecesse tanto nutrientes adequados a uma boa nutrição como reaproveitar resíduos que antes seriam descartados e desperdiçados.

Na Comunidade do limão, a atividade foi realizada na escola com as turmas do 8º ano do ensino fundamental e com as merendeiras, buscando despertar a atenção para a inclusão de tais alimentos na merenda escolar. Já na Comunidade São João do Araçá, a oficina permitiu a interação dos acadêmicos com os comunitários e a troca de conhecimento acerca das espécies utilizadas na elaboração dos alimentos.

Resultados

As atividades de extensão contribuíram para uma formação sistêmica do futuro tecnólogo em agroecologia a partir do conhecimento da complexidade em que devem se embasadas as ações a serem desenvolvidas na Amazônia. Dentre os resultados positivos das atividades tem-se o conhecimento da realidade em que vivem as populações tradicionais amazônicas e a valorização por parte dos acadêmicos, do saber tradicional dos agricultores familiares. Também foi possível envolver as comunidades visitadas em um processo de reflexão para uma melhor qualidade de vida despertando nos atores sociais a importância da aplicação de técnicas e práticas cada vez mais sustentáveis que não agridam o Meio Ambiente e que proporcionem bem-estar e autonomia para toda a família.

Assim, o diálogo de saberes pode proporcionar uma formação ética de técnicos com capacidade crítica para identificar e criar soluções na busca da relação harmoniosa do homem com a natureza, tendo em vista o desenvolvimento rural sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores e acadêmicos envolvidos; aos agricultores que participaram das atividades e ao Grupo de Pesquisa em Agroecologia na Amazonia.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Deusimar Freire. Técnicas de extensão com comunidades rurais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. In:



www.sistemas.ufrn.br/shared/verArquivo?idArquivo=711166&kev. Acessado em 01 de novembro de 2014 as 23h50min.

CAPORAL, Francisco Roberto. Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade. Brasília, 2009.

SOUSA, R.; *et al.* Fortalecendo territórios de vida: agricultores familiares e educadores unidos na construção da agroecologia na Amazônia paraense.